

3ª ETAPA - VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE NO ESTADO DO PARANÁ

CIB 08/08/2017



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SVS
Centro de Epidemiologia – CEPI
Divisão de Vigilância do Programa de Imunização – DVVPI

Campanha de Vacinação contra Dengue



- **Início: 20 de setembro a 27 de outubro de 2017**
- **Dia D: 20 de setembro e 21 de Outubro**

DIVULGAÇÃO: Municípios e SESA:

- ✓ Facebook, WhatsApp,
- ✓ TV
- ✓ RADIO
- ✓ JORNAIS
- ✓ URA(msn gravada)
- ✓ BANNER
- ✓ E-MAIL, etc ...

VACINA DA DENGUE 3ª ETAPA



ATENÇÃO

**NÃO TEM
01ª DOSE**

**SOMENTE
02ª E 03ª DOSE**

Capacitações temáticas



MUNICÍPIO	SOCIEDADES	PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Londrina	25/08/2017	26/08/2017
Maringá	25/08/2017	26/08/2017
Foz do Iguaçu	01/09/2017	02/09/2017
Paranaguá	01/09/2017	31/08/2017

CAPACITAÇÃO REGIONAL E MUNICÍPIOS



DATA	RS	MUNICÍPIO	SEDE	PROGRAMAÇÃO	PARTICIPANTES
16/ago	12ª	Tapira	Maringá		Municípios: Responsável pela vacina Responsável pelas UBS, RT Enfermagem UBS Coordenador da dengue
	14ª	Cruzeiro do Sul, Santa Izabel do Ivaí			
	15ª	Iguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Munhoz de Melo, Paçandú, Santa Fé, São Jorge do Ivaí, Sarandi			
17/ago	17 RS	Assai, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Londrina, Porecatu, Sertanópolis	Londrina	08:30 hr: Abertura 09:00 hr : Sistema de Informação 12:00 hr: Almoço 13:30 hr : Planejamento da 3ª etapa da Campanha; Vacina contra dengue; 17:00 hr : Encerramento	Regional de Saúde : Chefe SCVGE Coordenador da vacina Coordenador da Dengue Chefe SCAPS, Chefe Divisão (DVVGS)
	18 RS	Itambaracá, Leópolis, São Sebastião da Amoreira			
	19 RS	Cambará			
29/ago	09 RS	Foz do Iguaçu, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguaçu	Foz do Iguaçu		
	10 RS	Boa Vista da Aparecida			
	20 RS	Maripá			
05/set.	1ª RS	Paranaguá	Paranaguá		

Meta para a 3ª Etapa



- ✓ **Vacinar 100% dos vacinados na 1ª etapa**
(13/8/2016 a 03/04/2016)
- ✓ **Vacinar 100% dos vacinados na 2ª etapa**
(01/03/2017 a 07/04/2017)
- ✓ **Total 253mil vacinados nas duas fases**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SVS
DIVISÃO DA VIGILÂNCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - DVVPICEPI
SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE

VACINA DENGUE - PARANÁ POR MUNICÍPIOS - MARÇO 2017 - 01ª E 02ª DOSE

Município	RS	População alvo 01ª dose março 2017	Doses aplicadas 01ª dose	COBERTURA (%) 01ª dose	População alvo 02ª dose março 2017	Doses aplicadas 02ª dose	COBERTURA (%) 02ª dose	População Alvo - Total	Doses aplicadas Total	COBERTURA (%) Total
Paranaguá	1	36.198	9.554	26,39	55.120	41.334	74,99	91.318	50.888	55,73
Foz do Iguaçu	9	44.276	10.396	23,48	17.401	11.069	63,61	61.677	21.465	34,80
Santa Terezinha de Itaipu	9	3.146	1.104	35,09	2.038	1.715	84,15	5.184	2.819	54,38
São Miguel do Iguaçu	9	3.148	1.322	41,99	3.070	2.376	77,39	6.218	3.698	59,47
Boa Vista da Aparecida	10	280	316	112,86	1.207	1.072	88,82	1.487	1.388	93,34
Tapira	12	376	237	63,03	763	690	90,43	1.139	927	81,39
Cruzeiro do Sul	14	196	186	94,90	816	758	92,89	1.012	944	93,28
Santa Isabel do Ivaí	14	357	314	87,96	1.401	1.224	87,37	1.758	1.538	87,49
Iguaraçu	15	340	192	56,47	638	520	81,50	978	712	72,80
Mandaguari	15	2.983	1.328	44,52	4.274	2.537	59,36	7.257	3.865	53,26
Marialva	15	2.738	1.191	43,50	4.781	3.643	76,20	7.519	4.834	64,29
Maringá	15	58.793	19.187	32,63	34.211	26.159	76,46	93.004	45.346	48,76
Munhoz de Melo	15	110	138	125,45	707	589	83,31	817	727	88,98
Paçandu	15	3.105	2.185	70,37	6.016	5.239	87,08	9.121	7.424	81,39
Santa Fé	15	963	284	29,49	1.519	1.143	75,25	2.482	1.427	57,49
São Jorge do Ivaí	15	202	92	45,54	852	814	95,54	1.054	906	85,96
Sarandi	15	13.851	5.685	41,04	7.026	4.807	68,42	20.877	10.492	50,26
Assaí	17	3.339	1.417	42,44	5.579	4.602	82,49	8.918	6.019	67,49
Bela Vista do Paraíso	17	2.160	1.163	53,84	1.063	1.066	100,28	3.223	2.229	69,16
Cambé	17	15.534	4.960	31,93	6.958	5.301	76,19	22.492	10.261	45,62
Ibiporã	17	6.805	1.755	25,79	4.370	2.941	67,30	11.175	4.696	42,02
Jataizinho	17	979	637	65,07	1.788	1.383	77,35	2.767	2.020	73,00
Londrina	17	90.866	30.421	33,48	30.660	25.746	83,97	121.526	56.167	46,22
Porecatu	17	1.679	1.218	72,54	1.223	1.060	86,67	2.902	2.278	78,50
Sertanópolis	17	2.197	1.262	57,44	1.243	1.064	85,60	3.440	2.326	67,62
Itambaracá	18	829	468	56,45	537	505	94,04	1.366	973	71,23
Leópolis	18	421	188	44,66	444	392	88,29	865	580	67,05
São Sebastião da Amoreira	18	888	479	53,94	1.110	1.034	93,15	1.998	1.513	75,73
Cambará	19	2.947	1.642	55,72	2.326	2.105	90,50	5.273	3.747	71,06
Maripá	20	290	252	86,90	863	781	90,50	1.153	1.033	89,59
TOTAL PR		299.996	99.573	33,19	200.004	153.669	76,83	500.000	253.242	50,65
		>= 80,00%		5	= 100,00%		1	>= 80,00%		8
		50,00% e 79,99%		10	50,00% e 99,99%		29	50,00% e 79,99%		17
		< 50,00%		15	< 50,00%		0	< 50,00%		5
			01ª Dose			02ª Dose			Total	

Estratégias Municipais:



- ✓ Sensibilizar a população alvo;
- ✓ Extratificação dos territórios com construção de mapas inteligentes;
- ✓ Responsabilidade de todas as equipes da UBS/ESF com as metas da sua área de abrangência;
- ✓ Recursos financeiros e logística: insumos, mídia local, sistemas de informação e monitoramento...

Estratégias Municipais e Regionais:



Intensificar as Ações Externas de Busca Ativa dos Vacinados

- Equipes volantes desde o início com metas e territórios definidos;
- Parcerias com a sociedade (Igrejas, universidades, escolas e associações);

AMPLIAR HORÁRIO DE OFERTA DA VACINA



Estratégias Municipais e Regionais



PLANEJAMENTO

TERRITORIALIZAÇÃO
EQUIPE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Levantamento Dados

Local trabalho
Endereço residência/trabalho
Vacinados 1ª ou 2ª dose

Mapa Inteligente

Consiste em nos direcionar
onde encontrar os vacinados
contra a dengue

BUSCA ATIVA

EQUIPE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
EQUIPE VOLANTE
SISTEMA DE INFORMAÇÃO
VACINADOS

TERMO DE COMPROMISSO DA 3ª ETAPA - 2017



- ✓ Quantas Unidades Vacinadoras?
- ✓ Quantas salas de vacinas?
 - Macas, Cadeiras, pias, caixa térmicas, bobinas de gelo (Infra-estruturas adequadas)
- ✓ Quantos vacinadores?
- ✓ Horário de funcionamento?
- ✓ **Plano de ação de cada município.**
 - Local, endereço e o horários, dia D da campanha local
- ✓ Monitoramento RS e SMS, diário.

INFORMAÇÕES SOBRE A VACINA



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE



NOTA TÉCNICA 31/08/2016

Vacina Dengue

*Sociedade Brasileira de Imunizações - SBI
Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI
Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP*

1) A doença

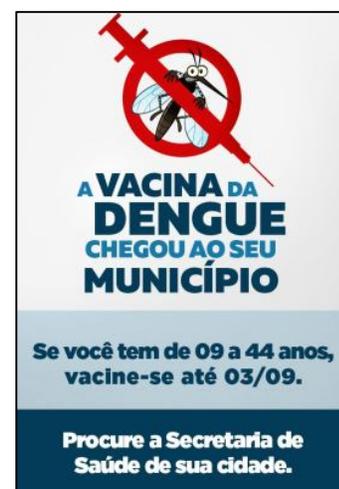
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas últimas décadas houve um crescimento da dengue em nível mundial de 30 vezes, acometendo hoje mais de 100 países, com metade da população mundial vivendo em áreas endêmicas da doença e com risco de transmissão.

O número de indivíduos infectados anualmente, em todo o mundo, é cerca de 390 milhões, dos quais: 96 milhões (um quarto do total) desenvolvem formas sintomáticas, meio milhão evoluem para formas graves da doença (hospitalização) e 25.000 morrem.

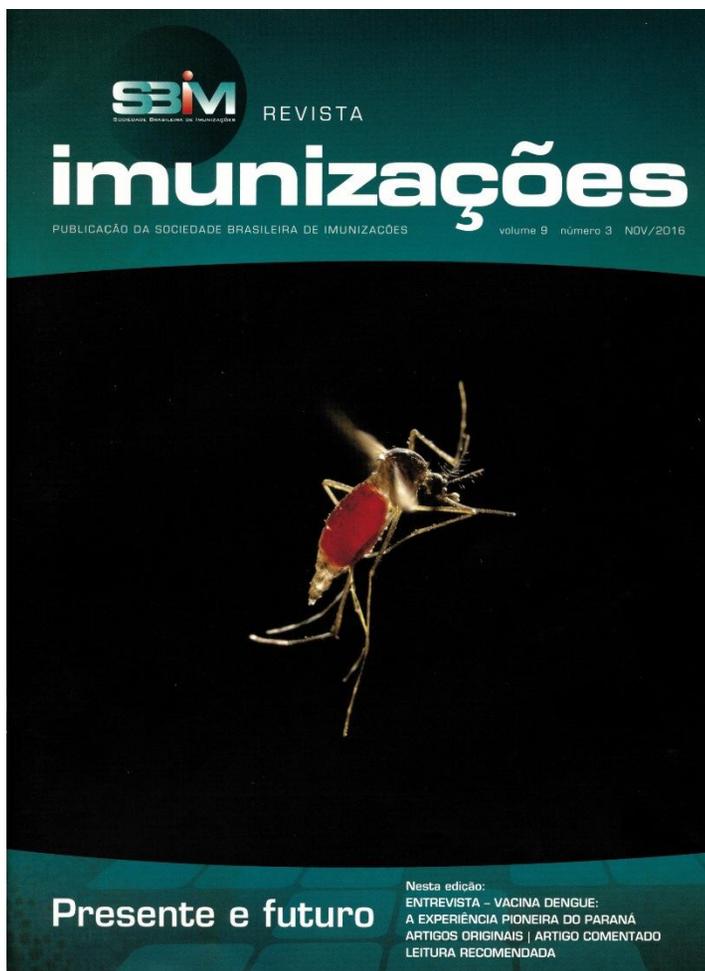
A dengue é uma doença antiga, com presença nas Américas há cerca de 400 anos, sendo suas primeiras epidemias descritas em 1635 na região do Caribe. No Brasil, os primeiros casos foram registrados em 1982, em Boa Vista, Roraima.

Durante quase todo século XX, os esforços no controle do mosquito, especialmente para combater a febre amarela, foram suficientes para evitar a disseminação da dengue na região.

Rua Luís Coelho, 308 conj. 56 CEP 01309-902 São Paulo - SP
Tel/Fax: (11) 3255-5674 e-mail: secretaria@sbim.org.br, site: www.sbim.org.br



INFORMAÇÕES SOBRE A VACINA



Entrevista

Vacina dengue: A experiência pioneira do Paraná



Michele Caputo Neto
Secretário de Estado da Saúde do Paraná

Com números de casos crescendo desde o final da década de 1980, a dengue é considerada a doença transmitida por vetor de mais rápida disseminação e de mais alta notificação.

Para enfrentar a doença, numerosos esforços vêm sendo feitos – desde o controle do mosquito vetor, à melhoria na vigilância epidemiológica, investimentos em técnicas de diagnóstico e na assistência – com o intuito de prevenir, especialmente, as formas graves.

Há muito tempo se desejava uma vacina segura e eficaz contra a doença. Por enquanto, só uma obteve licença em todo o mundo. No final de 2015, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou sua utilização no país, porém ainda fora do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O estado do Paraná saiu na frente e disponibilizou a vacina em 30 de seus municípios. Para saber detalhes da campanha pioneira de imunização contra a dengue, conversamos com o secretário estadual de Saúde, Michele Caputo Neto. Confira quais os critérios adotados e como a leitura rápida dos resultados ajudou a redefinir estratégias para atingir mais cobertura vacinal.

Revista Imunizações – Como surgiu a ideia da implantação da vacina dengue no Paraná?

Michele Caputo Neto – Sempre comentei sobre a importância de se buscar uma vacina para a dengue e que, com ela, ganharíamos um diferencial no combate a esta enfermidade.

Quando soubemos, em dezembro de 2015, que tínhamos uma opção registrada, com segurança e eficácia constatadas, e contando com níveis de imunização para cada um dos quatro vírus conhecidos da dengue, começamos todo o processo para incorporar esta importante arma ao nosso arsenal de enfrentamento da doença. Foram mais de dois meses de reuniões e discussões internas e com a Anvisa. Outra garantia para a

Parcerias



- Conselho Regional de Medicina, Enfermagem, Farmácia
- Associação Médica do Paraná
- Federação das Unimed do Paraná
- Secretaria Estadual/Municipal de Educação
- Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia
- Comitê Estadual de Infectologia
- Rotary Club
- Conselho Estadual de Saúde, Municipal e COSEMS...

Dificuldades da campanha



- ✓ Introduzir uma vacina nova no país e a primeira campanha pelo sistema público estadual.
- ✓ Faixa etária não tem o hábito de frequentar UBS e nem mesmo de se vacinar (exemplo – baixa adesão à vacina contra o HPV), o que motivou a adoção de estratégias de busca ativa e equipes volantes
- ✓ As baixas temperaturas/casos de Dengue no período da primeira dose, dão a falsa sensação de que não há risco para a doença. Na oferta da segunda dose, o Paraná e o Brasil também não enfrentaram epidemia da doença.